ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 10 de Março de 1918 | N. 84

Labor Omnia Vincit Improbus

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os sorteados de Porto Velho

A população desta villa, ha assistido imponentissimos espectaculos aqui realisados, com o concurso enthusiastico de todas as classes e solidari.dade do commercio e apoio do poder publico.

Nenhuma porém até hoje, apesar da chuva impertinente que cahio, teve mais realce, mais expontaneo e communicativo enthusiasmo, que o acto solemne do embarque dos sorteados deste Municipio que em numero de 35 seguiram pelo «Teffé», em 7 do corrente, para a capital do Estado.

A população vibrou de enthusiasmo e, na sua representação legitima, todas as classes da nossa sociedade homenageando a Patria dilecta, accorreram «ao embarque do primeiro grupo dos nossos jovens patricios que, pressurosa e devotadamente attenderam ao primeiro chamado para o cumprimento do dever.

Dos 52 sorteados convocados agora para o serviço militar, apresentaram-se á autoridade competente, seguido para Manáos, 35, justificando um a sua falta de comparecimento por motivo de molestia, tendo-se já apresentado em Manáos dois, segundo informações que colhemos.

Deixaram de comparecer portanto ao chamado, apenas 14, o que é uma percentagem pequena numa zona onde a população está sempre em movimento na lucta pela vida.

Promptamente, esses 35 moços, abandonando tudo quanto lhes poderia interessar nesta villa, apresentaram-se dispostos e enthusiastas para o serviço militar, auxiliando assim patrioticamente a acção do governo da Republica, numa phase de constrangimento da nossa Patria.

E' um brilhante exemplo de civismo que, em muito deve recommendar uma terra nova como a nossa, cuja vida politico-administrativa, data apenas de 1915. Não pode ser despresado esse facto e deve ser mencionado o acontecimento com muita vulgarisação, porquanto, da parte desses concidadãos houve a maior promptitude e a mais abnegada intuição do dever, maximé verificando-se que todos tinham occupação honesta e compensadora para a mantença da vida.

De todos os municipios do Amazonas, é possivel que o nosso tenha offerecido maior contingente de sorteados.

Effectivamente, para uma população como a desta villa, que orça por cerca de tres mil almas, como foi verificado no recenseamento municipal escrupulosamente feito, foram alistados 170 rapazes.

Destes, o sorteio alcançou 123, dos quaes 52 foram convocados, ficando 71 para as substituições occurrentes.

E' uma percentagem realmente elevada e que muito recommenda o concurso deste Municipio num momento de tantas apprehensões e incertezas.

Os que partiram, deram um frisante e eloquente exemplo de civismo aos que ficaram e principalmente áquelles que, convocados para o serviço militar, não se apresentaram ainda á autoridade competente como é de lei, provavelmente por circumstancias alheias á sua vontade.

A Patria, é naturalmente reconhecida a esses primeiros viajores que deram a prova mais lidima de amor civico e de respeito á lei, marchando decididos, satisfeitos e enthusiastas, ao cumprimento do dever.

Que lhes acompanhem as auras bemditas da felicidade e que a seus corações cheguem sempre os estimulos do patriotismo, servindo-lhes de conforto, de emulação e de suavissima e eterna lembrança, a eloquentissima manifestação de carinho, de affecto e de cordialidade, que lhes dispensou a população desta villa.

Serviço de illuminação

As pessoas que desejarem installação de luz electrica em suas residencias, devem dirigir-se com urgencia á Superintendencia, afim de alli assignarem a respectiva requisição e fazerem o deposito devido.

Digno de registo

Na secção «Noticiario» do «Diario Official» do Estado, de 27 de Janeiro, lemos ao acaso o seguinte informe:

«Ao Sr. Professor Miguel Couto, presidente da Commissão encarregada de fazer erigir um monumento ao Sr. Dr. Oswaldo Cruz, o Sr. Dr. Carlos Chagas communicou, em carta que lhe dirigio, destinar áquelle objectivo o premio de 50:000$000, que lhe foi conferido pelo Congresso Nacional, devendo ser a referida quantia recebida pelo Thesoureiro daquella Commissão».

Nos tempos que correm, esse gesto do illustre e consagrado scientista brasileiro, é digno de registo e larga vulgarisação, por sua expressiva e desprendida espontaneidade.

Em plena epoca de egoismo, quando, raramente se averigua um rasgo de generosidade em favor de quem soffre e de quem sente, o procedimento do illustre Dr. Carlos Chagas releva-se de importancia e merece todo apreço, ao voltar-se numa homenagem carinhosa e eloquente para a memoria de um grande morto que foi o sabio mestre Dr. Oswaldo Cruz, de quem fôra discipulo devotado e amigo fervoroso, destinando um premio que lhe foi conferido pelo reconhecimento dos seus serviços ao paiz, para a erecção de um monumento ao pranteado brasileiro.

Digno de registo affirmamos que é esse facto, porquanto, habituados á volubilidade, para os mortos que tombaram hontem, temos somente uma vaga lembrança de saudade quando, raramente, lhes invocamos os nomes e o merecimento.

Desistir de uma importancia vultuosa, em proveito da homenagem projectada a um morto, principalmente na phase difficil de vida que atravessamos, quando, quem mais tem mais deseja, é de facto um desprendimento merecedor de toda attenção e de commentarios recommendaveis e que deve passar como um exemplo ás gerações futuras.

Carlos Chagas, discipulo assiduo e applicado de Osvaldo Cruz, continuador de sua obra benemerita no Brasil, pelo muito proveito que obteve dos seus ensinamentos, quiz que o primeiro premio do seu esforço, conferido pelo Congresso Nacional, fosse destinado ao monumento que ha de lembrar por todo sempre a memoria imperecivel do grande morto.

Por maior que fosse a sua abastança, a quantia avultada tão desprendidamente dispensada do seu proveito pessoal, faria certo falta a seus haveres accumulados, se o interesse pecuniario o animasse.

Mas, o discipulo amigo, reconhecido ao Mestre que tanto o instruiu, num gesto expontaneo e digno, desistindo desse premio pecuniario, deu um exemplo de generosidade inegualavel ao tempo em que confirmou a nobreza do seu caracter, tão recommendavel e apreciado, concorrendo com uma importancia vultuosa para sagração immorredoura do nome benemerito de um patricio, que tanto honrou e enalteceu o nosso nome.

Bem hajam exemplos dessa ordem, principalmente em homenagem á memoria imperecivel dos nossos mortos benemeritos, que, perlustrando muitas vezes as paginas da historia, ficam esquecidos da consideração contemporanea.

Modesta imprensa de um dos recantos longinquos e esquecidos do paiz, não podemos deixar de registar como digno de applausos, o procedimento patriotico do illustre Dr. Carlos Chagas, a quem saudamos com desvanecimento de brasileiros.

O «Jornal do Commercio» do Rio Janeiro publicou uma *varia* sobre a situação dos officiaes de terra e mar que se acham actualmente afastados de seus postos, occupando cargos civis, e diz que, durante o estado de guerra, é pensamento do Poder Legislativo votar uma lei impedindo que os militares acceitem cargos ou electivos, apenas se conservando aquelles que tenham sido eleitos antes da declaração da guerra entre o Brasil e a Allemanha.

O embarque dos sorteados

Porto Velho, nos seus embora curtos annos de existencia, jamais havia assistido uma festa tão commovente, revestida de tão tocante solennidade e enthusiasmo, como a realisada na tarde sombria e chuvosa de 7 do corrente.

Conforme o convite distribuido na vespera, a Directoria do Tiro de Guerra de Porto Velho convidara a população da Villa para se reunir em frente ao edificio da Superintendencia, ás 16 horas do dia citado, afim de acompanhar até a bordo do paquete «Teffé» os sorteados no Municipio para as fileiras do exercito.

Não obstante o cariz ameaçador do céo enfarruscado, e a chuvinha que peneirava insistente, grande mole de povo estacionava nas immediações do edificio, á hora designada. Então, o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal ladeado pelos Exms. Srs. Drs. Juiz de Direito, Promotor de Justiça e Engenheiro chefe do Districto Telegraphico, procedeu á chamada dos 35 sorteados que se achavam promptos para o embarque. Concluida essa, dirigiu-lhes a palavra, fazendo vibrante e incisivo appello ao seu patriotismo e concitando-os a cumprir o seu dever sem vacillações. As ultimas palavras de S. Exc. foram abafadas por enthusiasticos vivas ao Brasil e ao Exercito Nacional, e pelos acordes do hymno brasileiro, executado por bem organisada banda de musica, improvisada pelo sr. Constantino Garcia.

A chuva não cessava. Mas, urgia partir. Da Favella, do Alto do Telegrapho, de todos os pontos da villa, emfim, chegavam grupos e grupos de gente. Sob grossos pingos d'agua, organisou-se o prestito. A' frente, a banda de musica; em seguida, entoando a canção militar, os garbosos rapazes do Tiro de Guerra de Porto Velho, as praças da Força Auxiliar, e os sorteados, ao redor do Sr. Raymundo Maia de Oliveira, empunhando o formoso e rico pavilhão que vae ser entregue ao Tiro, quando fôr esse confederado; depois todas as autoridades locaes e grande massa popular.

O prestito, sob fortes bategas de chuva, moveu-se pela rua Prudente de Moraes abaixo, desceu a Rio Branco, dobrou a José de Alencar. depois, a da Palha e ganhou, alfim, a avenida Sete de Setembro.

Chovia sempre. Os echos da canção militar vibravam dentro da tarde triste; calorosos vivas estrugiam; bombas espocavam em frente ao préstito; lagrimas sentidas deslisavam por algumas faces. Amaina o tempo. Em frente ás officinas da Estrada de Ferro novos magotes de populares encorporaram-se á procissão civica.

Eil-a chegada, enfim, ao fluctuante. Parecia, sem exagero, que, em Porto Velho, uma só pessôa não ficára em casa. O «Teffé» regorgitava; o pontão, o barranco fronteiro ao porto, estavam coalhados de gente. Antes de entrar o prestito a bordo, onde o aguardavam as familias desta villa, fallaram á multidão, da amurada do navio, os Srs. Drs. Jorge Severiano e Alencarliense Costa, que produziram bellissimas e fulgurantes orações.

A custo poude penetrar o prestito no navio. Ahi, o Sr. Dr. Joaquim Tanajura depois de ter entregue a cada um dos sorteados o seu certificado de apresentação e a respectiva passagem, despediu-se dos mesmos com palavras repassadas de carinho. A canção militar fazia-se ouvir mais uma vez, durante essa cerimonia. Depois, mais umas duas peças alegres, executadas pela banda. Abraços, vivas, despedidas. A multidão evacúa o navio e se retira silenciosa.

O vapor desatracou ás dezenove horas. As sombras duma noite sem estrellas descera, imponderavel, silenciosa. No pontão, algumas dezenas de pessoas permaneciam. Algumas senhoras choravam a partida de seus filhos, seus irmãos, seus maridos.

O «Teffé» seguiu rio acima, a favor do remanso; virou de bordo, muito além e galgou o fio da correnteza, veloz, todo illuminado e bem depressa desappareceu na curva do rio.

As horas

Quanta vez, de olhar fundo e ouvido attento,
Mudo, entre a noite muda e a immensidade,
Supplice em vão imploro á Divindade
Os santos oleos para o meu tormento!

Que emoção de abandono então me invade
Que angustia humana, essa do Pensamento
E' tão calado e o mesmo o Firmamento!
Tamanha a minha sêde de piedade. . .

Entretanto na noite mais silente.
As horas vão passando mais austeras,
Sem o flebil rumor de um só vivente.

Que lhes importam lágrimas sinceras?
Seguem tambem seu curso indifferente
Como a propria harmonia das estrophes. . .

PEREIRA DA SILVA

SORTEIO MILITAR

O Exm. Sr. Ministro da Guerra, de accordo com o da Viação, expediu um Aviso determinando que os radio-telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos, fiquem pertencendo ao Corpo de Engenheiros para serem chamados opportunamente ao serviço militar, em caso de mobilisação.

—O commandante da primeira região, em telegramma expedido ao Coronel Presidente da Junta de Revisão e Sorteio em Manáos, communica-lhe de ordem do Exm. Sr. Marechal Ministro da Guerra, que prevalecem para agora as isenção do artigo 114 do novo regulamento do sorteio, e que é o seguinte:

Art. 114.—E' dispensado do serviço no Exercito activo, em tempo de paz:

1º—o filho unico da mulher viuva ou solteira, a quem sirva de unico arrimo, ou o que ella escolher quando tiver mais de um;

2º—o filho de homem physicamente incapaz para qualquer occupação, e a quem sirva de unico arrimo.

—Apresentou-se hontem ao Dr. Presidente da Junta de Alistamento, prompto para seguir para Manáos, o sorteado Maximino Bezerra, que se achava ausente em serviço da Madeira Mamoré.

Gazeta da Tarde

O sympathico vespertino manauense cujo nome encima estas linhas, celebra amanhã a passagem do seu 5.º anno de vida, batalhando sempre com denôdo pelo bem publico.

Apresentamos á distincta confreira nossas felicitações pelo feliz evento.

Boatos e boateiros

Em Manáos, estão correndo boatos desencontrados sobre a perturbação da ordem nesta villa e provaveis arbitrariedades, sonhadas naturalmente por gente que só vive de coscuvilhices.

Toda população daqui sabe que gosamos a mais doce calma e vivemos em perfeita paz.

Entretanto os boateiros, visando fins de politicagem, andam a fazer daqui para alli mexericos sordidos, dando como victimas de ameaças e arbitrariedades pessoas ligadas a politicos daquella capital, no intuito de armar ao effeito.

O processo é demais conhecido e, se hoje por acáso em nosso meio surgisse porventura qualquer incidente desagradavel contra quem quer que seja, ahi estaria para o não consentir, apoiado na lei, o Juiz integro e energico que preside com lustre e dignidade a justiça da Comarca.

Os amantes de coscuvilhices promovem certamente taes boatos para se fazerem victimas de arbitrariedades imaginarias, alludindo até que nesta terra proverbialmente pacifica e ordeira ha *mandões de aldeia* que fomentam violencias, quando, toda população está inteirada da tolerancia e justiça da administração politica, que só procura promover o desenvolvimento regional, sem egoismo e preferencias especiaes.

Esses, é que procuram implantar a sisania na população, usando de recursos da perfidia e de manobras da intriga, tão costumeira em individuos que já possuem renome tão demeritorio e que em nosso meio procuram explorar a ignorancia dos incautos, promovendo em seu beneficio proprio tudo quanto ambicionam o seu egoismo, sem interesse algum pela communhão.

Emquanto calmamente todos que sentem as difficuldades do momento, se interessam em trabalhar para a mantença da vida tão onerosa nestes tempos, pessoas inexpressivas de merecimento recommendavel, procuram fomentar dissidias injustificaveis, nas malhas da politicagem, entendendo que tiram proveito proprio das intrigas que tecem e manejam em epistolas mentirosas e telegrammas alarmantes.

Pode a população ficar certa que continuam intangiveis as garantias constitucionaes a todos quantos aqui trabalham honesta e dignamente.

Para os boateiros o desprezo merecido, na sua acção impertinente e machiavelica, que, absolutamente não pode encontrar apoio numa população que vive do trabalho e não cuida de politicagem para servir a ambições proprias, para o proveito pessoal de quem quer que seja.

NOTICIAS DE MANAUS

Na Pensão Rosa, á rua Itamaracá, Simão Cohen, marroquino, de 22 annos de edade, disparou um tiro de revolver contra o baixo ventre, do qual resultou ficar gravemente ferido, fallecendo no dia immediato.

Cohen andava loucamente apaixonado por uma mulher residente na referida pensão e, ao tentar contra a existencia, achava-se embriagado.

—Obteve um anno de licença para tratar de seus interesses o escrivão de orphãos, ausentes e interdictos, da capital, sr. Luiz Nogueira Bezerra.

—Os indios selvagens têm feito cruentos ataques aos seringueiros residentes no rio Aripuanã.

—Chegaram desse rio cinco temiveis facinoras, assassinos inveterados, capturados alli pelo delegado de policia sr. Gonçalo Marques da Rocha. Foram cuidadosamente trancafiados pela policia.

—O dezembargador Franklin Washington da Silva e Almeida foi nomeado presidente da Commissão Geral de Assistencia Judiciaria do Estado.

—Evaristo Perez, gerente da "Pensão Familiar" e José Francisco de Souza, "rebocador" do "Hotel Brasileiro", engalfinharam-se com ferocidade, por ter este seduzido alguns hospedes daquelle, levando-os para o hotel em que é empregado. Perez produziu profundo ferimento no braço esquerdo de Souza, com um pavoroso facalhão de cosinha, de que se armára.

—No lago de Jananacá foi encontrado a boiar o cadaver de Antonio Cabo-Verde. Parece que esse individuo afogou-se por estar fortemente embriagado, cahindo da canôa em que viajava.

—Num seringal do rio Javary appareceu um macaco maior que um homem. As pégadas do mostro mediam dois palmos de comprimento.

—Tambem no rio Javary os selvagens têm feito depredações.

—Raymundo Rego Barros, conhecido desordeiro e casado com a directora do "Collegio Isabel a Redemptora", mandou chamar á sua casa a mulher Maria da Luz Lopes, amiga de sua esposa, e a esbordoou deshumanamente, deixando-a em gravissimo estado.

Rego Barros está em liberdade.

—Deixou a direcção d'"O Tempo" o dr. Aristides Rocha, que será substituido pelo dr. Osman Pedrosa.

—No logar Caiané o cearense João Lucas luctou com uma onça por longo tempo, matando-a; mas, gravemente ferido, falleceu quatro dias depois.

—Falleceram: João Ferreira, Feliciano de Oliveira, Justino Esteves, Tertualiano Saraiva, major José Torquato Couto, antigo guarda-livros; padre Manoel Florencio da Costa e Angela Maria Ramos.

Intendencia Municipal

Amanhã, ás 9 horas, realisar-se-á, no salão da Superintendencia, a abertura da primeira reunião ordinaria, do anno corrente, da Intendencia Municipal.

O Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura, Superintendente do Municipio, lerá perante os membros do corpo legislativo da communa o relatorio apresentado a esse, referente ao anno transacto.

Estão sendo expedidos convites para essa solemnidade.

Serviço militar

O decreto n. 12.790 de 2 de Janeiro, do corrente anno, expedido pelo governo federal, que approva as modificações feitas na lei n. 1.860 de 4 de Janeiro de 1908, quanto á parte relativa ao alistamento e sorteio, offerece as seguintes alterações:

Art. 9º—O tempo de serviço no exercito, será:

a) de um ou dous annos para os voluntarios e sorteados;

b) de dous annos para os engajados e reengajados;

c) de um anno para os sorteados que apresentarem o *certificado de alistamento* previsto no artigo 53.

O artigo 53 assim estatue: "Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 de edade. Para isso participa por escripto ou verbalmente á junta de alistamento militar do municipio em que reside, ou á de qualquer outro da circumscripção, seu nome, filiação, profissão, residencia e data do nascimento.

Paragrapho 1º.—A junta é obrigada a remetter pelo Correio ou a entregar directamente, dentro de 10 dias, a todo aquelle que assim proceder, um *certificado de alistamento*.

Paragrapho 2º.—O certificado de que trata este artigo só será concedido aos cidadãos que espontaneamente se dirigirem ás juntas, cabendo-lhes, dentro de 10 dias, apresentar as reclamações a que se julgarem com direito; por sua vez, as juntas exigirão, quando julgarem necessario, a certidão de edade dos alistados"

Em cada districto de alistamento, haverá uma *junta permanente de alistamento militar composta* normalmente de um official do exercito de 1a. ou 2a. linha, como secretario, nomeado pelo Ministro da Guerra; do encarregado do Registro Civil, sob a presidencia do chefe do executivo local.

As juntas de alistamento funccionarão diariamente do 1º dia util de junho ao ultimo dia util de Agosto de cada anno.

A Junta de Revisão e Sorteio funccionará como conselho de revisão, de 15 de Setembro a 15 de Novembro.

O sorteio será effectuado em sessão publica no ultimo domingo do mez de Dezembro.

O sorteado convocado que se não apresentar até o ultimo dia do mez de Fevereiro, será declarado *insubmisso* e, como tal, processado criminalmente.

Serviço Radio-telegraphico

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA

O preço da borracha

Manáos, 8.—A borracha está sendo cotada ao preço de 3$900.

—

Animação no commercio

Manáos, 8.—Reina grande animação no commercio por haver sido expedida ordem ao Banco do Brasil para comprar grande stock de borracha.

—

Defesa do Governador do Estado

Manáos, 8.—Os jornaes desta capital fazem exhaustiva defesa do illustre e honrado Governador do Estado, contra os ataques que lhe têm sido feitos pela «A Tribuna», do Rio de Janeiro.

—

O estado de sitio

Manáos, 8.—O Presidente da Republica prorogou até Dezembro o estado de sitio.

—

O Rio Grande do Sul em fóco

Manáos, 8.—Estão suspensas as garantias constitucionaes no Rio Grande do Sul.

Eleição presidencial em Minas

Manáos, 8.—Foi eleito presidente do Estado de Minas Geraes, o Dr. Arthur Bernardes. O Dr. Delphim Moreira, eleito vice-presidente da Republica, renunciará o resto do quatriennio.

—

A grande guerra—Victoria franceza

Manáos, 8.—Os francezes foram victoriosos em Verdun.

—

Cruzador torpedeado

Manáos, 8.—Os allemães torpedearam o cruzador «Galganiau».

—

Paz assignada

Manáos, 8.—A Rumania assignou a paz com a Allemanha.

—

A Siberia protesta

Manáos, 8.—A Siberia não acceita a paz com a Allemanha.

—

Ameaças da Allemanha

Manáos, 8.—A Allemanha ameaça a Hollanda e a Scandinavia, esperando-se uma proxima ruptura de relações.

Escola "Satyro Dias"

Por ter de seguir para Manáos, o nosso collega João do Monte, professor da escola nocturna municipal, despediu-se dos seus alumnos na noite de 5 do corrente.

Estavam presentes ao acto os srs. dr. José da Silveira Primo, coronel Bogéa de Sá, João Evangelista Tanajura, José Z. de Camargo, Joaquim Gomes, Manoel da Cunha Freitas, Francisco Coimbra e muitos outros.

Tomando assento em sua cadeira o intelligente moço dirigiu-se aos seus discipulos em termos affectuosos, dizendo-lhes que os ia deixar para cumprir o seu dever de brasileiro; exhorto-vos a continuarem com afinco em seus estudos, que assim tambem serviriam com grande proveito á nossa patria, como elle ia servir, nas fileiras do exercito.

Perorando, João do Monte commoveu deveras toda a assistencia.

Tiro de Guerra de Porto Velho

O Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, presidente do Conselho Director dessa Sociedade, recebeu a importancia de 500$000 que á mesma offereceu a tempos o Sr. Coronel Paulo Saldanha.

Essa importancia vae ser destinada á construcção do *stand* de tiro ao alvo, sem a qual, em face do Regulamento da Directoria Geral do Tiro de Guerra Brasileiro, não poderá ser a Sociedade reconhecida.

Livraria e Papelaria Madeira

Sortimento de papeis, livros, tinta, lapis, etc. etc.

Avenida 7 de Setembro, canto da Rua Prudente de Moraes.

Junto á Typographia do «Alto Madeira».

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Vio passar hontem o seu anniversario natalicio o distincto e estimado cavalheiro sr. Vivaldo Maximo Tosta da Silva, probidoso collector de rendas estadoaes nesta villa.

S. s. foi cumprimentado calorosamente pelo largo circulo de amigos que conta.

VIAJANTES

No «Paes de Carvalho», chegado ante-hontem, veiu de Manáos o nosso bom amigo sr. major Feliciano Ferreira da Silva, delegado de policia da Cachoeira do Samuel.

—Voltou de Manáos o distincto cavalheiro e nosso estimado amigo sr. Waldemar Tavares Werneck, competente encarregado da estação radiotelegraphica desta villa.

—Acha-se nesta villa, a bordo do paquete «Paes de Carvalho», do seu commando, o nosso illustre amigo Sr. Sebastião Rabello Mendes.

Boas vindas.

—De Belém do Pará chegou o Sr. José Beneflá, activo representante da importante firma S. Marques & Co., daquella praça.

ENFERMOS

Guarda o leito a dias, felizmente sem gravidade, a exma. sra. d. Crinaura Jones, esposa do sr. G. A. Milne-Jones, conceituado commerciante nesta villa.

Desejamos-lhe prompto restabelecicimenot.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Benjamim Ferreira da Rosa.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo.

—Rosa, Irmão & Ca.—Informe a secretaria uma vez que a conta não está de accordo com uma das requisições.

—Marcos Serfaty.—Como requer ficando o supplicante obrigado ao cumprimento da clausula 4a. no praso da lei.

—João do Monte.—Como requer. Baixe se portaria concedendo a licença requerida com dois terços dos vencimentos.

—Policarpa Pessôa de Araujo.—Como requer. Designo ao sr. Francisco Alves Erse para dar o alinhamento.

—Anisio Souto.—Como requer. Designo ao sr. Francisco Alves Erse, para o alinhamento respectivo.

CHRONICA

Como os tico-ticos, saltitam diariamente, nas arterias das cidades, certas pessoas, para quem a mania de sahir á rua é tão imperiosa como a necessidade de comer.

Nenhum espirito, por menos observador que seja, deve ter deixado de notar esta especie social que redemoinha ás tontas pelas ruas, avenidas e praças, sem mais preoccupação do que exhibir-se, sem mais proveito do que vulgarisar-se.

D'entre o genero humano, as mulheres são as mais atacadas por este mal; já pelo atavismo do seu sexo, já pela sua desoccupação (salvo honrosas excepções). Entretanto ha tambem homens assim.

Estas pessoas, a par do dó que inspiram, merecem tambem alguma attenção; quanto mais não seja, a titulo de curiosidade.

Nellas tudo é pretexto, asafama e impaciencia, para sahirem de casa, ou é uma compra a effectuar, ou uma visita a fazer, ou esperar a chegada de um vulto celebre, ou...! Emfim, tudo inventam comtanto que sirva para estarem em passeio.

Mudam e variam quotidianamente de vestuario e apresentam-se sempre á ultima moda.

Quando estão na rua parecem sempre atarefadas. Nota-se-lhes o desejo e o cuidado de se evidenciarem.

Fallam muito alteando sempre a voz; dão gargalhadas estridulas; cumprimentam este e aquelle mostrando intimidade. Depois, com um afan enorme, apressam o andar; dobram a esquina duma rua, na ancia immensa da sua ostentação, para receberem novos cumprimentos, novas attenções.

Fallam a este e convidam áquelle desejando que tal convite não seja acceito.

Num constante vae-vem entram esbaforidas pelas lojas. Querem vêr tudo, perguntam se tem, isto mais aquillo, aquell'outro e finalmente terminam por comprar uma duzia de colibris, um cós de saia, ou um collarinho.

Sahem. Novas preoccupações, nova ancia, nova azafama; até que param á porta de um conhecido, ou lhes entram em casa para, fatidicamente,, a importunarem com as suas bisbilhotices, os seus contos, as suas considerações, os seus machiavelismos.

Dum recato de crentes, com apparencia angelica, apresentam geralmente um exterior agradavel; antithese absoluta do seu espirito banalissimo.

De tudo riem. Tudo querem ridicularisar; conhecem tudo e todos; foram sempre a toda parte; ninguem lhes é superíor; poucos lhes são sympathicos e nenhum tem a educação que a trombeta da fama da sua vaidade proclama.

Com uma «superioridade» tão manifesta, julgam-se com o direito de tudo pedir e nada dar e permittem a honra de tudo receber e nada offertar.

... E' uma especie curiosa e perigosa, mas infallivel em toda a sociedade.

Eu conheci, em Tremedal, uma gente assim. Deve ter sido victima do phenomeno sysmico que fez desaparecer aquella cidade. Pobre gente!

D'ARAMACEMEL.

A tintura Anti-Iterica, o Linimento para inflammação do Figado e do Baço, as Pilulas contra Inflammação do Figado e do Baço e as Gotas Tonicas, preparados do Dr. Hermenegildo Lopes de Campos, são medicamentos de grande efficácia, e se acham á venda na Pharmacia Lemos, á rua dos Barés, em Manáos.

Nótas e informações

Foi exonerado a pedido, do cargo de agente fiscal do Rio Abunã, o Sr. Antero Severiano Bastos, sendo nomeado para substituil-o, em commissão, o guarda municipal Francisco Dyonisio Mondego.

Para o logar deste foi nomeado interinamente o Sr. João dos Santos.

❖

Ao professor da Escola Municipal Nocturna «Satyro Dias», João do Monte, foram concedidos sessenta dias de licença, pelo Exm. Sr. Dr. Superintendente, em virtude de haver sido sorteado e ter de seguir para Manáos onde vae incorporar-se ás fileiras do Exercito Nacional.

Para substituil-o, foi nomeado interinamente o Sr. Manoel Affonso dos Santos Junior.

❖

A Superintendencia Municipal, mandou abrir concurrencia na Povoação de Fortaleza, para a construcção alli de um pequeno Mercado.

❖

Já se acham em circulação, no sul do paiz, os novos sellos postaes emitidos pelo governo da Republica.

❖

Recebemos e agradecemos: «A Penna», de Caetité (Bahia), «A Ordem», de Cametá (Pará), «O Cruzeiro do Sul», da cidade do mesmo nome (Acre), «O Javary», de Benjamin Constant, «A Capital», «Gazeta da Tarde», «A Imprensa» e o «Imparcial», de Manáos.

❖

Sahio de Manáos a 6 do corrente, o vapor «Chandles», sendo esperado neste porto no dia 13.

Amor á Patria

(Aos distinctos mancebos sorteados em Porto Velho.)

«Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!»

OLAVO BILAC

Jovens que me ouvis, seguir em pról da Unidade do direito e da razão, para o campo da honra com o coração florido e alegre como o sol nascente, é missão de todos nós.

Defender—nosso Berço Patrio, é como se defendessemos—nossa propria Mãe, que tantos martyrios e cruciantes dôres padeceu por nós.

Amemos caros compatriotas meus, com fé e enthusiasmo—nossa extremecida Bandeira! Não esmoreçamos, não! Sejamos filhos fieis, guerreiros e fortes! Não a esqueçamos! Avante! Avanle!

. . . .

O que entendo ser—patriota? Ser patriota—é servir a Patria, como os anjos ao Christo Redemptor. Ser patriota—é defendel-a com demasiado heroismo. Ser patriota—é seguir para os campos da lucta com vehemente fervôr, e dar—sua ultima gotta de sangue pelo—nosso idolatrado Pavilhão. Eis o que penso ser o patriotismo. Ufano-me, sinceros jovens em escrever estes toscos vocabulos: que é para mim o maior desejo sobre a face da terra, testemunhar o amôr o meu grande amôr ao solo Brasileiro.

Avante pois, nobre mocidade portovelhense cheia de energia e explendor! Avante! Juventude esperançosa!

. . . .

«Brasil! Terra da luz! Terra do Progresso! Paz! e Amor!»

O que mais aspiro sobre a superficie do globo, é ainda vêr, ouvir, ler e reler—teu nome ethéreo e santo, coberto de louros, gravado nas paginas brilhantes da nossa queridissima historia, e depois então, vêr-te rebrilhar por todos os recantos das regiões da terra. São os votos que te almejo.

Porto Velho, 5 de Março de 1918.

PARANÁTINGA FILHO
Telegraphista

INEDICTORIAES

A Gruta Bahiana
DE
Vigilato Alves da Costa
RUA PRUDENTE DE MORAES

Este estabelecimento montado em magnifico predio hygienico e arejado, contem grande numero de quartos e um explendido salão para dormitorios de passageiros de 2.ª classe, bons banheiros, dispõe de um bom salão de 1.ª classe para restaurant. Para serviço do mesmo tem pessoal habilitadissimo, como sejam cosinheiros, copeiros e criados, sendo o referido predio todo illuminado a luz electrica. Tem um bem montado botequim e café de 1.ª classe no genero, e dispõe de pessoal habil para este fim.

Preços reduzidissimos

Leite Café, Chocolate, Coalhada, Bebidas geladas e Comidas frias a qualquer hora.

Todos á GRUTA BAHIANA!

M. A. Santos Junior
ADVOGADO

Vapor "Chandless"

Este explendido vapor illuminabo a luz electrica, dispondo de boas acommodacões para passageiros, é esperado neste porto no dia 13 do corrente.

Depois da indispensavel demora seguirá até Manáos, recebendo carga e passageiros.

Agentes—I. JONES & C.ª
Av. Sete de Setembro, Porto Velho

Casas á venda

Vende-se duas casas de taipa, muito boas: uma, em forma de chalet, coberta de zinco e rebocada, á rua Floriano Peixoto, no lote n. 18, da quadra XI; e outra, coberta de palha, á Avenida Sete de Setembro, esquina da rua Campos Salles, nos lotes ns. 1 e 2, da quadra 25.

Trata-se com o proprietario das mesmas, na ultima das casas annunciadas.

EDITAES

Sorteio Militar

De ordem do Exm. Sr. Coronel José Cardoso Ramalho Junior, Presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar, convido a apresentaram-se nesta Superintendencia, os sorteados que o deixaram de fazer e cujos nomes são os seguintes:

Joaquim Pereira da Siiva, João Chrystomo dos Santos, Vicente Marques Ferreira, Helionidas Furtado de Oliveira, Joaquim Lopes, Alonso Ferreira Lessa, Antonio Adelino dos Santos, Samuel Corrêa Ayres, João Fortuny, Gregorio Alves de Oliveira, Sergio Teixeira, Sebastião Soares, João Guedes, Pedro Alves e Odorico Rodrigues de Miranda.

Aquelles que deixarem de comparecer não justificando a sua falta, ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Codigo Penal do Exercito, sendo considerados como ausentes, para todos os effeitos legaes, de accordo com o que preceitúa o artigo 128 do Regulamento que baixou com o decreto numero 6947 de 8 de Maio de 1908.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei baixar o presente edital e affixal-o na porta principal da Superintendencia Municipal, reproduzindo-o pela imprensa.

Porto Velho, 8 de Março de 1918.—Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*, Superintendente.

❖

Commando da Companhia Regional de Infantaria

INDULTO

A todas autoridades militares ou civis e aos interessados a quem o conhecimento deste chegar, faço saber que: por Decreto n. 450 de 24 fevereiro ultimo, de S. Exc. Revma. o Sr. Dr. D. Francisco de Aquino Corrêa, Presidente constitucional deste Estado, foram indultadas todas as praças da Força Publica, sentenciadas ou por sentenciar pelos crimes de deserções simples, bem como os ausentes, que dentro do praso de 60 dias, á contar de 26 se apresentarem neste quartel ou a qualquer autoridade acima referida, afim de gozarem das regalias deste indulto; conforme tudo me foi communicado pelo Sr. Tenente-Coronel Firmo José Rodrigues, Commandante Geral da Força Publica do Estado, em telegramma de 28, tudo de Fevereiro deste anno.

Quartel em Santo Antonio do Rio Madeira—Estado de Matto Grosso, 7 de de Março de 1918.—*Honoriano Amazonas Lobato*, Capitão Commandante.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vanajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, perfumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

Bazar Paraense

Chucre Jacob & Irmão

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Completo sortimento de fazendas para vestidos, Casemiras, Brins, Rendas, Meias, Calçados dos melhores fabricantes, perfumarias, etc., etc.

VER PARA CRER

RUA DA PALHA—Em frente a Pharmacia Madeira. PORTO VELHO

Bom emprego de capital

Vende-se o conhecido "Hotel Moura"

Em Presidente Marques

E' uma casa coberta de zinco com 20m de frente por 15,70c. de fundo, tendo diversos e arejados commodos ladrilhados e assoalhados. Além disso ainda se encontra pertencente ao mesmo predio um outro compartimento com 14m e 70c. de largura, um terreno com 20m de frente por 50m de fundo, com titulo definitivo.

A tratar com

Francisco dos Santos

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

—RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO—

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico: *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.—PORTO VELHO

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores esperados

«Madeira-Mamoré» de Manáos a 13

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas:—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Mercearia e Padaria

—DE—

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Botequim—Bilhares—Mercearia

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

Porto Velho ✿ ✿ ✿ Rio Madeira

CANOAS DE SANTAREM

Novas e bem acabadas. Para 600 a 1.200 kilos.

Preços, desde 100$000 a 250$000

Trata-se com I. JONES & Co.

Av. 7 de Setbro—Poemrto Velho

Kerosene

Caixa de 10 galões a 25$000 a dinheiro

Vendem I. Jones & Ca